NOTA DE ESCLARECIMENTO

- A Federação Tocantinense de Futebol (FTF) lamenta profundamente a manifestação equivocada do Deputado Cesar Halum, representante de Araguaína da Câmara Federal, e vem a público esclarecer:

- Que não é a primeira vez que recebemos com indignação suas afirmações maldosas e levianas.

- Que em nenhuma oportunidade o Deputado procurou a Federação para saber da veracidade das informações que chegam até ele.

- Que nesta quarta-feira, 08 de junho de 2016, mais uma vez a Diretoria da Federação sentiu-se injustiçada pela manifestação do Deputado Cesar Halum na Câmara Federal e por meio de veículos de comunicação.

- Fica ainda esclarecido, que a movimentação financeira da Federação foi devidamente aprovada pela Assembleia Geral da Federação Tocantinense de Futebol, que é composta pelos representantes dos clubes da 1ª Divisão, Ligas municipais ou regionais e os Clubes amadores da Capital.

- Que a publicação foi feita no site da Federação e da CBF em 29/04/2016, após parecer favorável da Auditoria Independente e do Conselho Fiscal.

- Que os repasses da CBF estão inclusos nos Balanços anuais da Federação e estão longe de atingirem a cifra dos R$ 100.000,00 (cem mil reais) apontados pelo Deputado.

- Que o Presidente da Federação não tem salário advindo da Federação, e isto poderá também ser verificado no Balanço publicado no dia 29/04/2016.

- Que as afirmações do Deputado de que os clubes pagam R$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) para se inscreverem visando participar do Campeonato é uma grande inverdade, senão vejamos, as despesas totais com a FTF no 1º Semestre deste ano, incluindo "Copa Verde", "Copa do Brasil" e "Tocantinense 2016":

- Intercap R$ 11.195,00 (onze mil e cento e noventa e cinco reais)
- Tocantins R$ 12.145,00 (doze mil e cento e quarenta e cinco reais)
- Palmas R$ 6.930,00 (seis mil novecentos e trinta reais
- Interporto R$ 7.275,00 (sete mil e duzentos e setenta e cinco reais)

- Gurupi R$ 8.865,00 (oito mil e oitocentos e sessenta e cinco reais)
- Ricanato R$ 12.090,00 (doze mil e noventa reais)
- Tocantinópolis R$ 11.495,00 (onze mil e quatrocentos e noventa e cinco reais)
- Araguaína R$ 12.910,00 (doze mil e novecentos e dez reais)

- Quanto a afirmação de que a Federação bloqueia o INSS dos Clubes, o Deputado foi muito longe, pois na verdade a Federação faz a retenção no Borderô de 5% (cinco por cento) da renda bruta e 20% (vinte por cento) sobre o pagamento da arbitragem e representantes, isto em cumprimento ao que dispõe o artigo 22, § 9º da Lei nº 9.528/1997.

- As retenções do INSS constam nos Borderôs de Rendas dos jogos do Tocantinense e Campeonatos Nacionais, bem como, também, estão postadas no site da Federação Tocantinense de Futebol.

- Os recolhimentos se encontram contabilizados na sede da Federação Tocantinense de Futebol à disposição de seus filiados e da fiscalização do INSS.

- Quanto à participação do Sr. Mário Marques como Secretário do Tribunal, trata-se de trabalho voluntário assim como de todos os seus Auditores, não percebendo salário, diárias etc. Sua função é autuar documentos, expedir Edital de Citação e Decisão, cumprir determinações do Presidente, Relator e Procurador, e jamais participou de decisões da corte.

- Quanto ao tempo que estamos na Administração, apontado pelos Deputados, entendemos que estamos realizando um bom trabalho, pois temos obtido sucesso na recondução de cada mandato, como ocorre também com a reeleição de um parlamentar, a exemplo dos senhores Deputados Federal Cesar Halum e Estadual Jorge Frederico, que estão há mais de quinze anos sendo reconduzidos em seus respectivos mandatos.

- Fica também muito bem esclarecido para os filiados que não respeitam a Federação e seus Dirigentes, que os mesmos necessariamente não são obrigados a serem filiados à Federação. Por outro lado, a Federação também não é obrigada a manter em seus quadros filiados insatisfeitos e que não respeitam a FTF.

- Finalmente, para esclarecer definitivamente as injustiças e as maldades que temos sofrido há vários anos, estamos nos colocando nesta oportunidade, à disposição da Câmara dos Deputados, Assembleia Legislativa, Ministério Público e todos os órgãos de fiscalização existentes em nível municipal, estadual e federal, para esclarecer

definitivamente estes fatos que vêm se tornando repetitivo a cada vez que um clube é desclassificado dos campeonatos.

- Nossos sinceros agradecimentos àqueles que nos respeitam, nos defendem e que nos tratam com a razão, sem interesse de se promover e não com a emoção e irresponsabilidade.

Palmas/TO, 09 de junho de 2016.

Diretoria da Federação Tocantinense de Futebol